

## **PERSPECTIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DO ARROZ NO BRASIL EM 2011**

SOARES<sup>1</sup>, D.M., THUNG<sup>2</sup>, M., MORAIS<sup>3</sup>, O.P., BARRIGOSSO<sup>3</sup>, J.A.F.,  
AIDAR<sup>3</sup>, H., KLUTHCOUSKI<sup>3</sup>, J.

**INTRODUÇÃO:** Os produtores têm passado por dificuldades naturais e financeiras nos últimos anos. No final de 2004 e início de 2005, por exemplo, a região Sul teve a pior estiagem dos últimos 40 anos. A estiagem também atingiu o Centro-Oeste. Os altos custos de produção e a forte queda nos preços de comercialização deram prejuízos para os agricultores e contribuíram para aumento de apenas 0,5% da área semeada em 2005 e redução de 0,9% na áreas da safra de 2006. A queda de renda foi manifestada com a redução de compra de máquinas e implementos agrícolas. A insatisfação dos agricultores tem sido motivo de reivindicações junto ao governo federal, como a movimentação de 3000 tratores em Brasília em junho de 2005. Os agricultores esperam que as medidas a serem anunciadas brevemente pelo governo consistam, de um lado, de redução da carga tributária de PIS, CONFIS, imposto de renda, dos juros, custos de insumos etc e, de outro, iniciativas de reformas de estradas e portos, por exemplo. No caso do arroz, em 2005 houve aumento de 5% da área cultivada, mas com redução de 0,4% na produção em relação à 2004. Para que os produtores, órgãos de pesquisa, ensino e extensão e governos federal, estaduais e municipais possam fazer planejamento e decidir ações futuras, é necessário uma compreensão da tendência desse cultivo. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho é elaborar uma perspectiva de área produção e produtividade do arroz, irrigado e de terras altas, no Brasil, até 2011.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Com objetivo de projetar a tendência do arroz irrigado e de terras altas no País até 2011, foram avaliadas informações de produção a partir de 2000 (LSPA, 2000 a 2005). A falta de dados desses dois sistemas, em período anterior do ano 2000, impediu análises com informações mais antigas. Como consequência, só se elaboraram projeção até 2011. Foi utilizado o fator área, ano de 2005, mesmo sendo dados preliminares, como parâmetro para selecionar os Estados representativos de cada sistema de produção, porque se forem empregadas tecnologias nessa área há maiores possibilidades de colheita com qualidade e melhor produtividade. Nesse ano, o arroz no País foi cultivado em 3.920.788 ha, sendo 1.402.159 ha irrigado e 2.518.629 ha de terras altas. Para análise do arroz irrigado foram selecionados os Estados que representam 93% do total da área cultivada (1.305.614 ha), sendo o conjunto denominado como

---

<sup>1</sup> Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, Sto. Antônio de Goiás, GO.  
Fone (62) 3533-2151, dino@cnpaf.embrapa.br.

<sup>2</sup> Consultor Fazenda Santa Angelina, Brejinho de Nazaré, TO.

<sup>3</sup> Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão.

“Irrigado”. Para seleção de terras altas, foi empregado o limite de 92% (2.152.469 ha), identificando-se o novo conjunto como “Taltas”. Foram estimadas as produções de várzea, várzea úmida e de terras altas conforme metodologia estabelecida pelo IBGE. Foram utilizados os dados de área, produção e produtividade de cada Estado do período de 2000 à 2005 para obter o total de cada conjunto. Essas informações junto os dados referentes à produção nacional subsidiaram os cálculos de previsão para seis anos. Para fazer a projeção até 2011 utilizou a função estatística Previsão (Excel) onde é possível calcular, ou prever, um valor futuro usando valores existentes. O valor previsto é um provável valor de y (variável dependente) para um determinado valor de x, fora da região de referência dos dados disponível da variável independente, estimado por regressão linear. Na análise perspectiva, em conjunto com os parâmetros de área, produção e produtividade, também analisou o preço geral recebido pelos produtores do arroz, irrigado e terras altas, no período de 1990 a 2004 (MAPA, 2006). Tomaram-se os preços de um período maior para se conseguir uma melhor fundamentação prospectiva até 2011.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, todos os 26 Estados e o Distrito Federal produzem arroz. Os Estados do RJ e SE só produzem arroz irrigado e 15 outros Estados produzem arroz irrigado e de terras altas. Em 2005, o arroz de terras altas ocupou 64,2% da área total e o irrigado 35,8%. No conjunto Irrigado, os Estados e os respectivos percentuais de participação de área no conjunto desse sistema são: RS, 76,63%; SC, 11,24%; MG, 4,51%; TO, 4,50% e MS com 3,11% e os de Taltas são: MT, 39,59%; MA, 24,25%; PA, 13,86%; GO, 8,02%; PI, 7,79% e TO, 6,49%. A área ocupada com Irrigado, Taltas e Brasil (Figura 1) indicam que no período de 2001/03 houve redução de Taltas, enquanto o Irrigado reduziu apenas no ano 2001. Até 2011 não deverá haver significativa alteração de área no Irrigado. O Taltas, no ano 2011, mostra um aumento de área em torno de 25%, contribuindo para um aumento geral da área em torno de 18% nesse ano, em nível nacional. A partir do ano de 2007, espera-se uma expansão de Taltas. A produção no Taltas (Figura 2), no período 2001/2, decresceu, mas a partir de 2004 começa aumentar. No ano 2008 o aumento de produção deverá ser superior a 13% e no ano 2011 esse aumento chega a 30%, em comparação com o ano 2005. No mesmo ano de 2008, a produção no Irrigado também deverá aumentar, mas em menor escala se comparado com o Taltas. Em 2008, o aumento da produção em ambos sistemas deverá apresentar o mesmo percentual, mas em 2011 o Irrigado deverá ficar 3% inferior ao de Taltas. A produção nacional em 2011 terá aumento de 40% em relação ao ano de 2000 e somente 20% quando comparado com o ano 2005. Em Taltas, há perspectiva de ligeiro aumento de produtividade até 2011, mas, em nível nacional, tem pequena redução (Figura 3). No ano 2001, o sistema Taltas teve redução, ao contrário com o Irrigado. A produtividade no Irrigado, no ano 2011 aumentou 31% em relação à 2000. No ano 2004, a produtividade era 6.000 kg ha<sup>-1</sup> e em 2011 a previsão é em torno de 6.800 kg ha<sup>-1</sup>. O aumento de produtividade no Taltas até 2011 é pequeno, em torno de 3% entre 2005 e 2011.

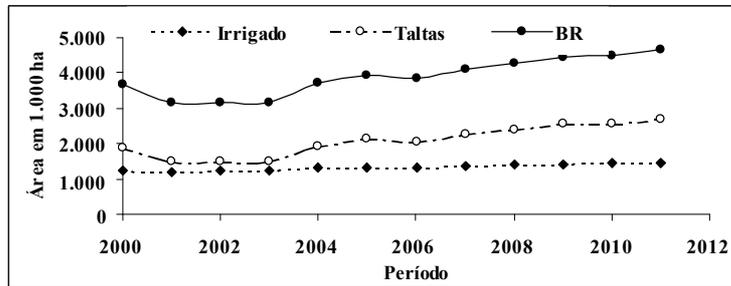


Figura 1. Área (em 1.000 ha), colhida ou a ser colhida com arroz irrigado, terras altas e no Brasil, período de 2000-2011.

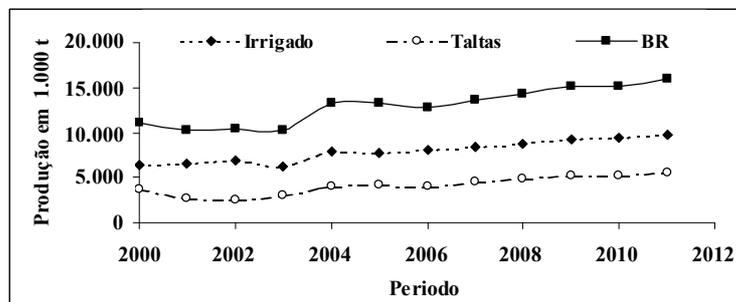


Figura 2. Produção (em 1000 t), obtida ou a ser obtida com arroz irrigado, terras altas e no Brasil, período de 2000-2011.

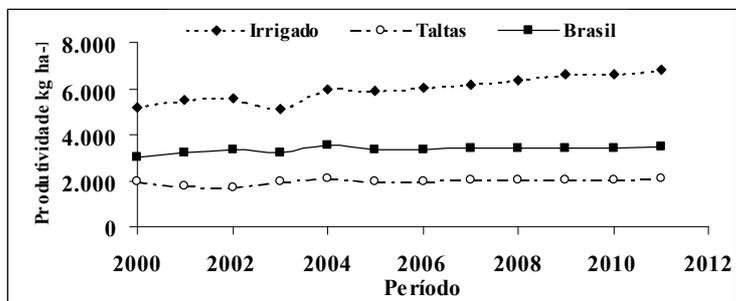


Figura 3. Produtividade ( $\text{kg ha}^{-1}$ ), obtida ou a ser obtida com arroz irrigado, terras altas e no Brasil, período de 2000-2011.

O preço recebido pelos produtores (Figura 4), no período de 1990 a 2004 indica o preço médio de R\$ 36,22 pela saca de 60 kg. O preço médio previsto de 2004 a 2011 será de R\$ 33,58. Em 2004 e 2005 há pequeno aumento no valor da saca, mas a previsão a partir de 2006 é que esse preço não oscilará significativamente.

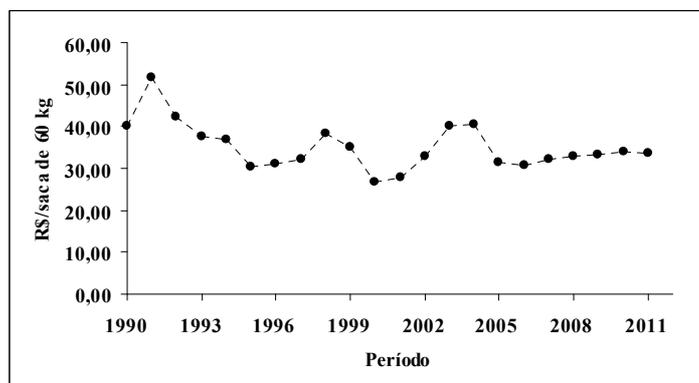


Figura 4. Preços recebido pelos produtores, período de 1990 a 2004, e previsto para receber até 2011 pela saca de 60 kg de arroz.

**CONCLUSÃO:.** Há melhor perspectiva de expansão da produção de arroz de terras altas nos próximos anos, até 2011, do que a do arroz irrigado.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 12, n. 12 p. 1-76, dez. 2000.  
 LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 13, n. 12 p. 1-77, dez. 2001.  
 LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14, n. 12 p. 1-79, dez. 2002.  
 LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, n. 12 p. 1-84, dez. 2003.  
 LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16, n. 12 p. 1-78, dez. 2004.  
 LSPA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, n. 12 p. 1-77, dez. 2005.  
 MAPA. Disponível em:  
<http://www.agricultura.gov.br/images/MAPA/estatisticas/06.17.xls>. Acesso em:  
 28/03/06.